

**Sugestão de título 1:** Gratuito! Akpalô: Sarau Afrocuritibano abre programação em Curitiba nesta sexta-feira

**Sugestão de título 2:** Akpalô: Sarau Afrocuritibano inicia programação nesta sexta em Curitiba; evento é gratuito

**Sugestão de título 3:** Akpalô: Sarau Afrocuritibano inicia programação gratuita nesta sexta em Curitiba

---

**Sugestão de Linha Fina (gravata):** Serão sete dias de programação afro-indígena que irão se estender por quatro meses na Casa de Cultura Àlàáfíà, no bairro São Francisco

---

**Legenda p/ foto:** Cultura, amor, ancestralidade, ritmo e poesia: os saraus de outros anos realizados em Curitiba unem público e artistas na mesma sintonia. Foto: Centro Cultural Humaita/Divulgação

---

### **Texto (assessoria de imprensa - Gabriel Souza):**

Quem aprecia cultura afro-indígena terá destino certo em Curitiba nesta sexta-feira (28) e sábado (29), datas que inauguram o Akpalô: Sarau Afrocuritibano. A iniciativa reúne diversas apresentações artísticas e ocorrerá na Casa de Cultura Àlàáfíà, no bairro São Francisco, com entrada totalmente gratuita. Na sexta, o evento será das 15h às 19h; no sábado, das 10h às 16h (ver programação, abaixo).

O Akpalô: Sarau Afrocuritibano desponta como uma das principais iniciativas do calendário cultural da cidade. O ciclo de encontros é dedicado às oralidades, literaturas e artes de matriz africana e indígena. Inspirado na figura do akpalô — o contador de histórias e guardião de saberes da tradição iorubá — o projeto busca reunir e fortalecer mestres, educadores(as), artistas e a comunidade em práticas que integram arte, educação e ancestralidade.

A realização é da [Ariramba Cultural](#), da [Associação dos Rimadores](#) e do [Centro Cultural Humaita](#), com coprodução da [Casa de Cultura Àlàáfíà](#) e de [Mônica Margarido Produções Culturais](#). Durante as atividades, o público também poderá saborear a culinária afro-brasileira da Àlàáfíà. Ao todo, serão sete dias de programação distribuídos entre novembro de 2025 e fevereiro de 2026.

A programação completa está disponível no [site da Ariramba Cultural](#), além dos instagrans [@ariramba\\_cultural](#) e [@centro\\_cultural\\_humaita](#), e inclui teatro, música, dança, partilha de textos de autores afro-curitibanos, oficinas de escrita criativa e rodas de conversa.

## **Os programas para os dois primeiros dias**

Na sexta-feira (28), o público acompanha o espetáculo “**Enquanto Contava, Chico Rei**”, que revisita a trajetória de Galanga — o rei do Congo trazido ao

Brasil como escravizado — por meio das histórias que mantiveram vivas as memórias e raízes de seu povo; seguido de bate-papo com Cleo Cavalcanti e Amaranta. A programação segue com a abertura do ciclo Akpalô: Sarau Afrocuritibano e apresentações de artistas como Liah Vitória, Andressa Medeiros e Rosane Arminda.

No sábado (29), além de uma grandiosa feira de livros, o público participa da vivência teatral **“Os Segredos das Ancestralidades”**, obra que aborda Oxum e o transbordamento das águas como forma de refletir sobre a presença das culturas de matriz africana na identidade brasileira, seguida de roda de conversa. A programação inclui ainda um sarau de leitura dramática com Andressa Medeiros e encerra com discotecagem da DJ Medusa.

## Quem realiza o evento

Para Andressa Medeiros, responsável pela Ariramba Cultural, o evento cria um espaço de comunhão e troca de saberes ancestrais. Ela avalia que a programação abre caminhos subjetivos ao propor diálogos entre diferentes formas artísticas, contribuindo para o enfrentamento ao preconceito e ao racismo.

“Promover este encontro na Casa de Cultura Àlàáfíà, um quilombo urbano como diz Daniel Montelles, tem um impacto importante para a cidade. É fortalecer um espaço dedicado à cultura afro-brasileira não apenas pelas formas mais conhecidas de produção cultural, mas também pela literatura afro-curitibana impressa. Nos encontros acontecerão oficinas de escrita criativa para que escritores e escritoras possam compartilhar, aprimorar e aprofundar suas escritas”, pontua.

A escritora Rosane Arminda, do Centro Cultural Humaita, lembra que o Akpalô: Sarau Afrocuritibano nasce de um histórico consolidado por atividades promovidas pelo grupo ao longo da última década, homenageando personalidades negras de Curitiba e do Paraná. Ela espera que a nova edição fortaleça a representatividade afro-indígena paranaense entre o público.

“Todos os saraus afro-curitibanos tiveram públicos assíduos, porque quem acompanha as atividades do Centro Cultural Humaita já sabe como funciona. Então, a expectativa é que todos os dias sejam importantes, assim como foram no passado”, comenta ela.

## A voz da comunidade

Presidente e fundador da Associação dos Rimadores, Samuel Costa — conhecido culturalmente como Samuka — considera “algo chave” receber o convite para integrar o evento. Ele destaca que a associação surgiu “do chão da comunidade”, dos saraus nas lajes, do rap na escola, “onde o microfone vira arma de transformação”.

“Quando chega um convite desse, de um evento que levanta a ancestralidade, fortalece a negritude e dá palco pra quem vem da luta, é tipo receber um abraço

da própria quebrada dizendo: 'tá vendo? o corre tá valendo'. Fiquei feliz e me senti representando minha gente de verdade", inicia.

Para ele, a expectativa é de uma programação intensa e afetiva.

"Espero muita troca sincera, arte que arrepia, poesia que chega no peito. Música que levanta autoestima e fortalece quem é nosso. Pra mim, o Akpalô vai ser aquele ponto de encontro da galera preta, da resistência, da cultura viva. Quero ver gente se reconhecendo, se fortalecendo e saindo de lá com a energia renovada. Vai ser quebrada, ancestralidade e potência andando de mãos dadas", encerra Samuka.

## **Apoio institucional**

O projeto é viabilizado com apoio da [Câmara Municipal de Curitiba](#) e de vereadoras e vereadores que reconhecem a arte e a educação como ferramentas de transformação social. A iniciativa conta com emenda parlamentar coletiva articulada pela vereadora [Giorgia Prates \(PT\)](#), em colaboração com os vereadores [Serginho do Posto \(PSD\)](#) e [Pier Petruzziello \(PP\)](#).

## **Serviço - Akpalô: Sarau Afrocuritibano**

**Data:** 28 de novembro (sexta-feira)

**Local:** Casa de Cultura Àlàáfíà, Rua Jaime Reis, 480, bairro São Francisco.

**Horário:** 15h às 19h

### **Atividades:**

#### **16h às 17h30**

- Apresentação teatral do espetáculo ["Enquanto Contava, Chico Rei"](#), com a companhia Girolê
- Bate-papo com Cleo Cavalcanti e Amaranta

#### **17h30 às 18h**

- Abertura do ciclo de atividades Akpalô: Sarau Afrocuritibano
- com Ariramba Cultural, Associação dos Rimadores e Centro Cultural Humaita

#### **18h às 19h**

- Sarau (1h30) - com Associação dos Rimadores, Liah Vitória, Andressa Medeiros e Rosane Arminda

**Data:** 29 de novembro (sábado)

**Local:** Casa de Cultura Àlàáfíà, Rua Jaime Reis, 480, bairro São Francisco.

**Horário:** 10h às 16h

### **Atividades:**

Feira de livros (o dia todo)

**10h às 12h**

- Apresentação teatral do espetáculo [“Os Segredos da Ancestralidade”](#) e roda de conversa e criação, com Matheus Boeck

**13h às 15h**

- Sarau (2h) - Leitura dramática de obras afro-curitibanas com Andressa Medeiros

**15h às 16h**

- Discotecagem com DJ Medusa

**Acesse a programação completa no site [arirambacultural.com.br](http://arirambacultural.com.br)**